

Futebol de luto

Homenagem a Djalma Santos, o maior lateral direito da História
Pág. 16



Ânimos acirrados no PT

Disputa pelo controle do partido em Taubaté coloca em confronto Vera Saba e Isaac do Carmo e traz à tona fatos passados, como o apoio da ala metalúrgica do PT ao então prefeito Roberto Peixoto. Pág. 7



Reportagem

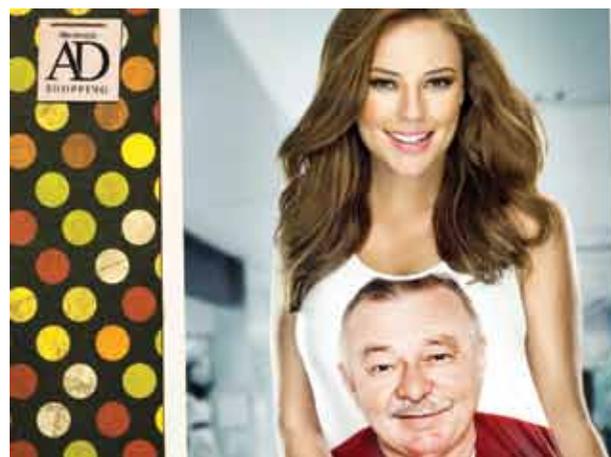
O que o Bispo Dom Carmo tem a dizer sobre a refundição dos sinos da Catedral?
Pág. 4

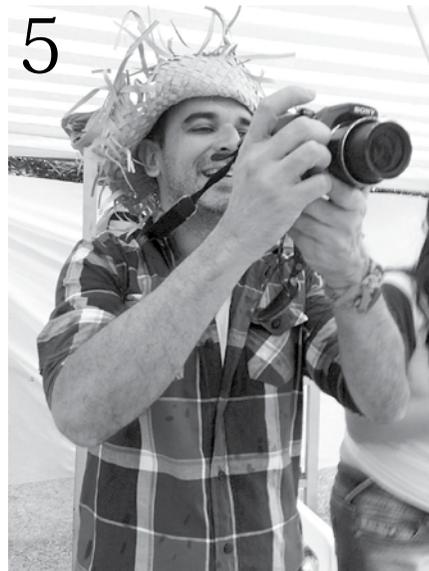
Cultura

Taubaté cria Conjunto Musical, composta por Orquestra, Banda e Camerata
Pág. 5

Tia Anastácia

Possível candidatura de Diego Ortiz em 2014 cria embaraços para o prefeito
Pág. 3





quistas num lugar onde (quase) sempre faz sol.

3 - Depois de uma pitoresca experiência literária na Flip 2013, esta foi a vista escolhida por **Cláudio Rocha** para tomar fôlego para outras aventuras lá pras bandas do Pontal em Paraty, onde tem sido visto invariavelmente quando é inverno no hemisfério sul.

4 - Ainda que tenha escolhido Taubaté para viver, de tempos em tempos, é no epicentro do planeta, na Pauliceia desvairada que **Carolina Gil Pinheiro Guimarães** vai buscar inspiração para outras inusitadas e doces receitas que temperem o ar.

5 - Alternando pincéis, palcos e tantas outras artes, o artista **Fábio Scarenzi** tem se revelado um senhor fotógrafo e fez a festa no Arraiá do Sítio: primeiro fez a criançada invocar o saci para fazer a tradicional foto no teatro, depois tirou proveito da chuva e brincou, se divertindo e divertindo as famílias com peripécias da turma do Sítio na lama!

6 - Se há alguém que já usufruiu da suavidade do *Midi* e incorporou a personalidade e a *art de vivre* das pessoas do sul da França é **Edna Chamon**, que em tempos de *Toulouse d'été*, autêntica e amigável, agora em terras de Lobato recebe o carinho e a admiração dos profissionais e amigos que têm a chance de conhecê-la um pouco mais de perto.

1 - O sobrenome Barbosa Lima foi honrado pela reunião de **Cláudia, Renata e Tody** (todas assinando originariamente Barbosa Lima), que escolheram o Patto Loko de Ubatuba num belo dia de domingo para tirar o atraso e botar a prosa em dia.

2 - Entre o fechamento do jornal e a atenção à família, **Jô Amado** espreme a agenda e arruma um tempinho pra jogar conversa fora num delicioso bate-papo sobre tantas batalhas e con-

Acesse nosso site:
www.jornalcontato.com.br



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles

Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO

Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Patrimônios ameaçados

Os preservacionistas não se cansam de levantar a bandeira da defesa do patrimônio histórico, cultural e ambiental e estão conseguindo alguns resultados positivos junto à prefeitura; por outro lado, inúmeros vereadores da base aliada do prefeito Ortiz Jr (PSDB) protestam contra os ataques que seus patrimônios eleitorais estão sofrendo por parte da pré-campanha eleitoral de Diego Ortiz, irmão do prefeito, a deputado

MOVIMENTO PRESERVA 1

Pressionada pela sociedade civil organizada, a prefeitura informa que o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Urbanístico, Arqueológico e Arquitetônico tem caráter consultivo e técnico com a seguinte composição: Cultura, secretário José Antonio Saud; Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico Maria Cristina Lopes; História da Unitau, Rachel Duarte Abdala; Arquitetura e Urbanismo da Unitau, Flávio José Nery Conde Malta e Maria Dolores Alves Cocco; Planejamento, Claudia Regina Passarelli Castro e Souza; Negócios Jurídicos Luciley de Paula Nogueira Shafer.

MOVIMENTO PRESERVA 2

Consultado por um sobrinho de Tia Anastácia, Paulo Ernesto Marques da Silva, membro do Movimento Preserva Taubaté, disse que "apesar de chapa branca, a composição está de bom tamanho".

MOVIMENTO PRESERVA 3

Os preservacionistas estavam preocupados com a preservação da paisagem da CTI e do Santuário Santa Terezinha estabelecida pelo decreto nº 8551 de 13 de novembro de 1997, que foi revogado pelo decreto nº 12.725, de 02 de abril de 2012, que diminuiu a área de proteção do decreto anterior.

MOVIMENTO PRESERVA 4

A prefeitura informa que houve falha em sua publicação ao não incluir a planta que ilustra o gabarito de altura, parte integrante do decreto e que deveria obrigatoriamente ter a assinatura dos membros do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Urbanístico, Arqueológico e Arquitetônico.

MOVIMENTO PRESERVA 5

Constatada a falha da publi-

cação, o decreto assinado pelo então prefeito Roberto Peixoto perde qualquer validade legal. O que está em vigor hoje é a Lei Complementar 238/11, que dispõe sobre o Plano Diretor Físico do Município de Taubaté em seus artigos que tratam do entorno dos bens tombados (revisão dada pela Lei Complementar nº 294, de 11 de julho de 2012).

MOVIMENTO PRESERVA 6

Diante dessa situação, a prefeitura informa que ainda "este ano, o Conselho e a Secretaria de Planejamento, a fim de preservar a paisagem urbana formada pelo Santuário de Santa Terezinha e pelo prédio do relógio da antiga C.T.I. que constitui Patrimônio Paisagístico de valor imenso para o povo de Taubaté, decidiram "revalidar" o decreto original (Decreto nº 8.551 de 13 de novembro de 1997), e como este foi revogado e também não tem mais validade legal o mesmo precisará ser republicado".

IRMÃO PROBLEMA?

A possível candidatura a de-

putado estadual de Diego Ortiz, irmão do prefeito, tem causado embaraços a Ortiz Júnior (PSDB). O jornalão de São José afirmou que a nomeação da cunhada de Padre Afonso (PV) na secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Taubaté, com salário superior a R\$ 7 mil, estaria vinculada à dobradinha Diego Ortiz/Padre Afonso nas eleições de 2014.

DIEGO JURA QUE NÃO...

Para o sobrinho predileto de Tia Anastácia, Diego Ortiz jurou de pé juntos que não existe nenhuma possibilidade de compor com o grupo de Padre Afonso (PV). Razão: é muito grande a rejeição do padre deputado no grupo que circula em volta da família Ortiz. "Só o tempo dirá", filosofa a veneranda senhora.

REJEIÇÃO

Diego Ortiz procurou alguns vereadores para obter apoios para 2014 e descobriu que a rejeição ao padre-deputado na Câmara Municipal de Taubaté é maior ainda. Oremos!!!



INSATISFAÇÃO 1

É visível que os vereadores da base aliada do prefeito estão cada vez mais incomodados com a candidatura do irmão do prefeito. Diego estaria arregimentando apoio junto às comunidades promovendo as associações de bairros e articulando projetos de bairros e articulando projetos sociais em determinados lugares.

INSATISFAÇÃO 2

Na reunião no SEDES, os vereadores teriam dito que o prefeito dá muita moral para as associações de bairros - onde Diego Ortiz têm atuado - em detrimento da base aliada. "Isso não vai acabar bem", pensa em voz alta Tia Anastácia.

INSATISFAÇÃO 3

Um vereador da base aliada pergunta: "Se ele procurar algum empresário para pedir dinheiro para a campanha, quem vai recusar ajuda para o irmão do prefeito?".

INSATISFAÇÃO 4

Cresce também no poder

Legislativo o desagrado com os rumos do governo de Ortiz Júnior (PSDB). Vereadores da base aliada têm sido pressionados pela população para viabilizar obras e melhorias para os bairros, mas o Palácio Bom Conselho não responde e não atende.

INSATISFAÇÃO 5

Vereador Digão (PSDB), presidente do PSDB de Taubaté, disse recentemente à imprensa que não tem mais desculpa: para o também tucano, o tempo da herança maldita acabou. Em outras palavras, não dá mais para Ortiz Júnior (PSDB) jogar a culpa no governo passado.

INSATISFAÇÃO 6

Há cerca de 20 dias, o prefeito promoveu mais uma reunião com a base aliada no SEDES para conversar sobre os rumos da cidade. Neste encontro, apenas 9 vereadores da base aliada estiveram presentes. "Vixi, com esse nível de adesão o prefeito não aprova nada na Câmara", comenta Tia Anastácia.

Dom Carmo, qual sua posição sobre os sinos da Catedral?

Refundir e clonar? Conservar ou adquirir sinos novos? Dentro do velho dilema shakespeariano (ser ou não ser...), seria importante que o bispo diocesano revelasse o que pensa a respeito, de preferência com o humor do nosso leitor Ruy Boechat



Momento da retirada dos sinos da Catedral de Taubaté. Fotos de Helcia Freire

Padre Marquinhos, assim conhecido pelos fieis que frequentam a igreja da praça Dom Epaminondas, embora já tenha sido promovido a monsenhor, precisa contar outra história sobre os sinos da Catedral de São Francisco de Chagas que ele enviou para refundir na cidade de Uberaba, MG. Precisa explicar também a campanha que mantém há muito tempo para levantar recursos para recuperá-los.

HISTÓRIA ANTIGA

Há cerca de 10 anos, segundo apurou nossa reportagem, teria ocorrido o primeiro contato entre a empresa mineira Sinos e Matuzalém com Padre Marquinhos. A empresa trabalha com montagens, fundição, refusão e automatização de sinos, reparo em sistemas, campanários, relógios de torre, e por final instalação de painel eletrônico (Tecnologia Europeia), conforme consta em seu site. Antes

de os sinos serem embarcados para Uberaba, teriam ocorrido pelo menos três tentativas anteriores da retirada dos mesmos, inclusive promessas de apoio do então prefeito Roberto Peixoto e seus auxiliares.

Nem o próprio sócio proprietário Matuzalém concorda com a destruição da peça histórica. Porém, assegura que, se receber ordens do religioso, quebrará imediatamente os sinos para que sejam refundidos. Mais detalhe <http://www.sino.com.br/index.html>. Além de não ser possível produzir uma réplica idêntica, o empresário afirma que é mais vantajoso manter as peças originais e adquirir sinos novos. CONTATO já revelou inúmeras paróquias que têm como fonte de receita a visita de turistas aos sinos expostos.

Essa opinião é compartilhada por Fabio Angeli, da empresa Sinos Angeli, que ele afirma existir há cerca de 113 anos (ver mais em http://www.sinosangeli.com.br/Sinos_de_bronze.html).

Hoje, um sino novo é orçado de acordo com o peso: cada 100 kg custam R\$ 9.200.

Portanto, se o sino maior da Catedral pesar 300 quilos, ele custará R\$ 27.600,00 e o original será conservado como patrimônio histórico e objeto de visitação turística. Por isso mesmo, os empresários consultados por nossa reportagem reconhecem que a decisão de preservar sinos antigos como patrimônio histórico é a melhor decisão.

SINO E HUMOR

Transcrevemos abaixo a carta bem humorada enviada por Ruy Boechat ao diretor de redação a respeito de seu convívio com os sinos.

SINO E MEMÓRIA "HÁ QUEM DIGA QUE ELES FALAM..."

E se falam! Eu que o diga: 6h, acordava Ruy, tá na hora da missa!

12h, vem prá mesa, tá na hora do almoço! 18h, bota o joelho no chão e reza, tá na hora do Ângelus. Esta é a [minha] rotina diária. Repetida nos dias festivos.

O sineiro maluco "capricha" na sua obra de arte! Bate os sinos com as mãos, com os pés e até com a bunda. Começa baixinho... vai aumentando de leve a intensidade da badalação... e dispara como um potro selvagem em plena pradaria. Para, toma fôlego e começa tudo de novo!

"Não vamos destruir os sinos, vamos apenas intensificar o som".

Ah! Meu Deus, que mal lhe fez para merecer tamanho castigo.

Conto-lhe um fato pitoresco. Embora não sendo católico, acompanhava minha esposa nos "trabalhos" religiosos na Casa do Cursilho. Num domingo, pela manhã, encontrei-me com Dom Antônio – então bispo Diocesano em Taubaté – e disse-lhe:

D. Antônio, preciso da sua absolvição. Embora aqui trabalhando com a maior boa vontade

na seara do Senhor, se eu morrer agora, vou pro Inferno.

Assustado ele interpelou-me: *Que é isso meu filho? Que pecado tão grande você cometeu?*

D. Antônio, moro no sexto andar de um edifício no entorno da Catedral e quando acordo às 6h da manhã de domingo com o dobre dos sinos, rogo uma prece para que você saia por um desses vãos da torre e se espatife lá de embaixo" (nesse ponto imito o sineiro batendo o sino, com certo exagero).

D. Antônio, com uma gostosa gargalhada, vira-se para mim e diz:

Deste eu te absolvo. Para os demais [pecados] precisamos ter uma conversinha de "pé de oreia".

O fato é que ele tomou as providências necessárias para garantir nosso sossego.

Paulo de Tarso, que voltem os sinos novos ou recuperados, mas que se respeite nosso direito de dormir até mais tarde um pouquinho.

Abraços ☐

Orquestra Sinfônica Jovem de Taubaté, Camerata Infanto-Juvenil e a Banda Sinfônica

Por meio de Decreto, prefeito Ortiz Júnior (PSDB) cria a Orquestra Sinfônica Jovem, a Camerata Infanto-Juvenil e a Banda Sinfônica. Junto com o Opus Quinteto Cidade de Taubaté, eles passam a integrar o conjunto de música mantido pelo poder Executivo em parceria com a Escola Maestro Fêgo Camargo

Taubaté está próxima de ter uma Orquestra Sinfônica Jovem, exatamente como ocorre em Heliópolis - que já foi considerada a maior favela de São Paulo - por meio do Instituto Bacarelli, que atualmente atende cerca de 1.200 jovens e crianças em programas sócios culturais que oferecem formação musical e artística.

O primeiro passo nessa direção foi dado no dia 23 de julho, quando foram publicados os Decretos 13066 e 13065, que dispõem sobre a criação e a manutenção da Orquestra Sinfônica Taubaté Jovem, da Camerata Infanto-Juvenil Movidos à Corda e da Banda Sinfônica de Taubaté - tudo será feito em parceria com a Escola Maestro Fêgo Camargo.

As iniciativas, segundo a diretora do Departamento de Cultura, Antonieta Ito, foram inspiradas nos trabalhos de grandes orquestras brasileiras, como a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF) e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA).

PREPARAÇÃO

Os ensaios da Orquestra e da Banda já ocorrem no Teatro Metrôpole, todas as quintas-feiras, das 14h às 22h. Eles são abertos ao público e reúnem cerca de 110 jovens. Após isso, serão formadas as Cameratas nas escolas municipais, com cerca de 30 alunos cada. Os jovens com melhor desempenho na Orquestra e na Banda ministrarão as aulas nas Cameratas mediante uma bolsa de R\$ 500. Quando estiver completo, o projeto reunirá 60 alunos componentes da Orquestra, 70 da Banda e 30 da Camerata.

No momento, são dois maestros titulares e um regente na Banda e na Orquestra, sendo, respectivamente, Rogério Wanderley Brito, Enaldo Antonio James de Oliveira e Paulo Roberto Charão.



Jovens da Orquestra ensaiam no Teatro Metrôpole sob a regência do Maestro Enaldo Antonio James de Oliveira

FÊGO CAMARGO

"Podem participar jovens de Taubaté e de outras cidades da região. Nossa parceria com escola Fêgo Camargo é uma oportunidade que estes jovens terão para se aperfeiçoar na música", frisou Antonieta.

Dezesseis alunos da Fêgo Camargo são da Orquestra Jovem de Taubaté e neste momento estão em fase de treinamento para atuarem como monitores nas escolas municipais, mediante bolsa de estudo. O maestro Enaldo Antonio James de Oliveira é o responsável pela capacitação desses jovens. O treinamento é feito duas vezes na semana e esses alunos terão a oportunidade de se apresentar na região e em eventos aberto ao público.

Professora de violino e viola da escola Fêgo Camargo, Yara de Miranda explicou que esse benefício é muito importante para o aluno, uma vez que a compra de instrumentos não está acessível a todos pelo elevado custo do produto. "É uma manutenção digna, muitos dos nossos alunos são bolsistas e eles precisam comprar os equipamentos, o que

gera altos custos", frisou Yara.

Diretor artístico da Orquestra, o maestro Rogério Wanderley Brito informa que houve uma pré-seleção para os jovens ingressarem no projeto. Foram mais de 300 testes. "Estamos devolvendo para o município a oportunidade que ele nos deu. Vamos treinar esses jovens que vão trabalhar nas escolas municipais ensinando música às

crianças e aos jovens. É uma oportunidade para os músicos e artistas de Taubaté, além de proporcionar um trabalho e mostrar talento", frisou Rogério.

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO

A primeira apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem está marcada para dia 02 de agosto, no Teatro Metrôpole. Já a Banda Sinfônica de Taubaté irá se apresentar



no dia 15 de agosto, quando o cantor lírico brasileiro Ricardo Teruma fará sua primeira apresentação no Brasil. Teruma é brasileiro, mas se formou na Europa e fez diversas apresentações pelo mundo afora, como em Nova Iorque e Berlim.

CONJUNTO MUSICAL DE TAUBATÉ

O Decreto 13066 estabeleceu ainda que a Orquestra Sinfônica, a Camerata Infanto-Juvenil e a Banda Sinfônica passam a integrar, junto com o Opus Quinteto Cidade de Taubaté, o conjunto de música mantido pelo poder Executivo.

FATO SOCIAL

Filósofo e educador da UNITAU, César Augusto analisou a medida tomada pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB). "Tradicionalmente a música erudita sempre foi oferecida para a elite da sociedade. Ela sempre foi associada aos bons costumes e disciplina".

Outra questão que o especialista salientou é que a crise de civilização que a sociedade tem passado nos últimos tempos fez a juventude perder a noção de valores e de respeito. No caso do projeto musical, ele pode resgatar os valores. "É muito coerente ele [o prefeito] incentivar a música erudita nas escolas, pois resgata nos alunos os valores, a disciplina, respeito, auto-riedade e atenção", disse.

Para o especialista, inserir este tipo de música nas escolas é positivo, porém, não é uma 'mágica'. É necessário ter investimentos e qualidade de material. "Os professores têm que ser muito bem qualificados. Mas não é só isso. Devem ter um espaço adequado, material de qualidade. Acredito que essa medida beneficiará jovens e crianças afastando-as das drogas e da violência", concluiu. □

Detalhe do ensaio do Orquestra. Primeira apresentação do grupo está prevista para agosto de 2013

Justiça suspende processo contra professores

Liminar concedida pela Vara da Fazenda Pública de Taubaté suspende o Processo Administrativo Disciplinar instaurado pela prefeitura contra seis professores por suposto "incitamento à greve"; reconhece a "possibilidade de dano irreparável" aos educadores; e decide cancelar o depoimento que eles prestariam



Durante protesto contra o prefeito Ortiz Júnior (PSDB), professores ocuparam a escadaria da Catedral

Por determinação da Vara da Fazenda Pública de Taubaté, foi suspenso o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) instaurado pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB) contra seis professores da rede municipal de ensino para apurar possível infração administrativa por "incitamento à greve", prevista no Código de Administração do município.

A decisão da prefeitura foi motivada por uma reunião de professores realizada na porta do sindicato dos servidores municipais no 5 de junho para debater pontos como a Lei do Piso Salarial Nacional, o Plano de Carreira, o cumprimento do Estatuto do Magistério e a revogação do Decreto do Executivo que limita a concessão de faltas abonadas

aos funcionários municipais - o que foi encarado pelo Palácio Bom Conselho como um possível "incitamento à greve".

Na quinta-feira, 18, os advogados dos professores ingressaram com um mandado de segurança solicitando a anulação da portaria 740/2013 que instaurou o PAD. Eles argumentaram que a questão da possível greve não pode ser discutida com base em uma lei municipal, pois a Constituição Federal de 1988 e pela lei 7.783, de 1989, que dispõe sobre o "exercício do direito de greve", tratam do assunto. Discutem também na ação judicial um possível cerceamento dos direitos de reunião e de manifestação de opinião dos educadores.

Na sexta-feira, 19, a Justiça

concedeu a liminar. Com isso, foram cancelados os depoimentos que os professores prestariam na segunda-feira, 22. Em sua decisão, o juiz ressaltou que existe a "possibilidade de dano irreparável" aos professores e que a liminar não "analisa a questão relativa a 'direito de greve de servidores'".

Na tarde de quarta-feira, 24, a prefeitura foi notificada e a partir daí tem 10 dias para se manifestar

PROTESTO

No dia 13 de julho, professores da rede municipal - com apoio da APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), que em Taubaté é dirigida por militantes do PSOL - promoveram uma manifestação na Praça Dom Epiniondas. O ato reuniu cer-

ca de 200 pessoas, entre professores das escolas públicas e privadas.

OFENSIVAS

A assessoria da vereadora Pollyana Gama (MD), presidente da comissão de Educação da Câmara

Municipal, estuda a possibilidade de ingresso de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra o artigo do Código de Administração que prevê punição administrativa por "incitamento à greve".

Já o vereador Salvador Soares (PT) ingressou no dia 18 de junho com um projeto de lei complementar para revogar o inciso no Código de Administração que trata do tema.

O QUE DIZ A LEI

Especialista em Direito Trabalhista, o advogado Cristiano Magalhães afirma que, na falta de uma lei específica que regule a greve para o funcionalismo, pode ser aplicada a Lei 7783/89, que é a norma geral voltada para a iniciativa privada. "Há uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que prevê que, caso não haja uma Lei própria para o funcionalismo, deve-se utilizar a legislação já existente, por ser a greve um direito constitucional".

Magalhães defende a possibilidade de se propor uma ação judicial para discutir a constitucionalidade da punição por "incitamento à greve" atualmente prevista na legislação municipal.



Menina empunhou bandeira para defender o pai do Processo Administrativo Disciplinar

Eleição no PT:

Vera Saba X Isaac do Carmo

Divergências passadas predominam nas articulações pela disputa pelo comando do PT de Taubaté pelos próximos quatro anos



“Vai ser difícil construir isso [consenso] com liderança que não tem ética partidária”, Vera Saba

“Eu apoiei [Peixoto] como a maioria apoiou. Vera [Saba] ficou quatro anos recebendo salários como vice-prefeita”, Isaac do Carmo



Nilson Coutinho, presidente do PT de Taubaté, tem uma missão árdua pela frente: evitar disputas internas no Processo de Eleição Direta (PED) que se encerra com a eleição no dia 10 de novembro. “Estamos trabalhando para fazer uma composição para não ter disputa. Essa é a minha tarefa, porque o PT precisa estar unido. Quem perde [a disputa], sai magoado”, disse Coutinho.

A busca pela conciliação é uma orientação vinda das instâncias superiores do PT. Porém, há uma questão nevrálgica no processo em Taubaté: a eleição traz para a mesa de discussões todo o desgaste político vivido internamente pelos militantes nos últimos anos. O maior de todos foi o fato de a ala metalúrgica, ligada a Isaac do Carmo (PT), ter apoiado o ex-prefeito Roberto Peixoto mesmo quando ele excluiu a então vice-prefeita Vera Saba (PT) da Administração Municipal, não disponibilizando sequer uma mesa na prefeitura para ela trabalhar.

Com a desculpa de manter em Taubaté a dobradinha PMDB/PT, Isaac do Carmo (PT) chegou a articular com a Direção Estadual do PT o cancelamento de um plebiscito realizado por Diretório Municipal

do PT que decidiu retirar o apoio ao então prefeito Roberto Peixoto.

RACHA

Segundo Isaac do Carmo (PT), ele tem sido procurado por “muitos filiados” para colocar seu nome à disposição na disputa pelo cargo de Presidente do PT. “É natural que depois das eleições [municipais] a gente desponde [como candidato]”, declarou.

Por outro lado, a hoje vereadora Vera Saba (PT) afirmou que, se isso acontecer, ela também vai para a disputa. “Eu não vejo unidade dentro de uma chapa encabeçada por Isaac. Não concordo com o nome dele e vou para a disputa. O PT não pode viver num inferno astral conduzido por esta liderança que errou sequencialmente. O PT vai chegar lá [no Palácio Bom Conselho] e as condições para isso começam agora [no PED]. Tem que ter um clima de muito respeito e diálogo. Vai ser difícil construir isso com liderança que não tem ética partidária”, criticou Vera.

Sobre as críticas da colega de partido, Isaac afirmou que Vera tem de seguir orientação das instâncias superiores do partido e que, “ao invés de discutir as questões via imprensa, ela deveria participar

mais das questões partidárias. Eu não falo de projetos pessoais”.

Como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região, Isaac do Carmo conseguiu manter a hegemonia de seu grupo dentro do PT nos últimos anos. A superioridade, porém, foi abalada com as eleições sindicais realizadas em maio de 2013: Isaac perdeu a disputa para Hernani Lobato, apoiado por Vera Saba, ligada aos bancários.

“Estou discutindo com um grupo muito importante [no PT] que é o grupo vitorioso nas eleições sindicais metalúrgicas. Não existe mais a separação entre bancários e metalúrgicos, que é uma categoria muito forte. Nós estamos unidos novamente. Isso é um projeto de médio e longo prazo e não um projeto de ego [pessoal]. É um projeto para se chegar ao Executivo e isso passa por essa disputa. O futuro do PT e da cidade vai depender do PED, que considero ser uma das disputas mais importantes [da história do partido]”, completou a vereadora.

APOIO NO LEGISLATIVO

Líder do PT na Câmara Municipal, vereador Salvador Soares (PT) está alinhadíssimo com Vera Saba. “O meu candidato [no PED]

é o candidato que a Vera apoiar. Vou seguir orientação dela”, declarou Soares.

CONSENSO E FUTURO

Membro da Executiva do PT em Taubaté, Ronaldo Santos acha “difícil” ocorrer a composição idealizada por Nilson Coutinho. “Estamos articulando um grupo e vamos lançar uma chapa. A gente quer o PT de origem, da base, diferente do que tem acontecido”, disse o petista. Ligado aos movimentos sociais e à Igreja Católica, Santos mostrou-se um entusiasta da candidatura a deputado estadual de Isaac do Carmo em 2014. Porém, o futuro político de Isaac está ligado ao resultado do PED.

O seu principal desafio é deixar a presidência do Sindicato dos Metalúrgicos sem perder a visibilidade política conseguida em razão do cargo. Há cerca de 30 dias, CONTATO viu Isaac do Carmo (PT) no centro da cidade distribuindo panfletos confeccionados pelo Diretório Municipal do PT com críticas ao prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Em conversa com a reportagem, ele externou sua disposição para ser candidato em 2014 para representar a região de Taubaté e do Vale Histórico.

Se isso acontecer, ele enfrentará a concorrência de Carlos Casé, candidato a prefeito pelo PT em Pindamonhangaba em 2012 e possível candidato a deputado estadual. No mês passado, Casé foi eleito presidente do Sindicato dos Bancários de Taubaté e Região, com 99,1% dos votos válidos.

Isaac informou também que são “concretas as possibilidades de regresso à fábrica” e que, depois de sair do cargo, vai se “dedicar às questões políticas do PT”. CONTATO perguntou-lhe se estava arrependido de ter apoiado o ex-prefeito Roberto Peixoto. Isaac respondeu que isso é “passado” e que a presença do ex-presidente Lula no comício realizado nas eleições municipais de 2012 provou que a dobradinha PT/PMDB era bem vinda.

“Eu apoiei [Roberto Peixoto] como a maioria apoiou. Se tiver que colocar na conta de alguém, o Salvador Soares era o presidente do PT em 2008 e o Luisão [ligado à Vera Saba] era da Executiva. Os metalúrgicos nunca tiveram cargos no governo e o quadro [petista que compôs o governo de Roberto Peixoto] foi indicado pelos bancários. A Vera ficou quatro anos recebendo salários como vice-prefeita”, arrematou. □

Jazz lota Taubaté Shopping

Quinta-feira, 18, foi uma noite especial para o shopping mais tradicional da terra de Lobo quando da apresentação de Júnior Meirelles (The Voice), o convidado da noite de Bira, o baixista da Banda de Jô Soares.

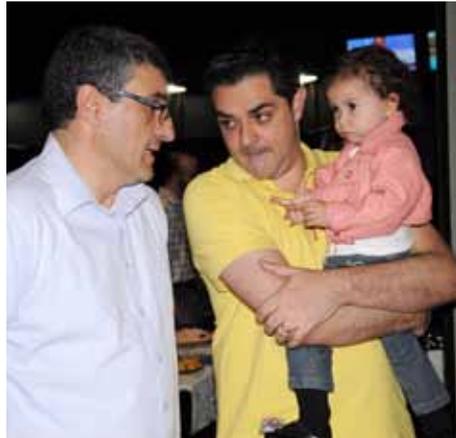
Naquela noite, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB), acompanhado da esposa e assessores do primeiro escalão, anunciou a abertura da primeira edição do Taubaté Jazz and Blues que teria início na sexta-feira, 19.

O concorrido show promovi-

do pelo Taubaté Shopping ficou ainda mais animado quando o convidado Junior Meirelles entrou em cena e mostrou porque seus shows são cada dia mais solicitados por um público que gosta de qualidade. (ver mais na página 9 desta edição).



Público acompanhou e aplaudiu os artistas que se apresentaram



Prefeito Ortiz Jr não desgrudou da filha Ana Luz nem quando falou de política com José Saud, secretário da Cultura



Graça e Edson, presidente da Câmara e vice-prefeito, com a bela filha Fernanda



Jean Soldi (sec de Negócios Jurídicos) com sua esposa



Brizolla Porca Miséria e sua musa



Socorro e Mariazinha



Taubaté Country Club Programação Social

Programação Taubaté Country Club



Venha conferir a programação do Taubaté Country Club deste fim de semana!! Sexta feira, dia 26, teremos música ao vivo no Grill, com a Banda Back2Back, às 21H. Sábado, dia 27, 'Feitos para Dançar', comemorando os aniversariantes do mês de julho, com Bere e Banda Brazucas, no Grill, às 21H. No Domingo, dia 28, um delicioso almoço para trazer toda a família e se divertir no Clube, com Diego Luz, às 13H, no Grill.

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal:
3347

Luisa Vanni e Tamires Takahashi

Quiririm, capital do Jazz e do Blues

Foi um sucesso a primeira edição do Taubaté Jazz and Blues realizada nos dias 19, 20 e 21 de julho. Um cidadão, conhecedor de outros eventos similares não poupou elogios: “Não ficou atrás de ninguém”. Ape-

sar de quase desconhecido, esse projeto tem tudo para dar certo. Foi acertada a escolha de Quiririm como sede do evento. Terminada a festa, os comerciantes não poupavam elogios tanto para a organização – “muito mais limpo do que a

festa da Colônia Italiana” – quanto para o resultado final – “é um público que consome e gasta”.

As apresentações itinerantes da Monte Alegre Jazz Band pelo centro da cidade - Mercado Municipal, Praça do Pilar, Largo do Rosário e Pra-

ça Dom Epaminondas – atraíram levadas de curiosos para assistir o que rolou no chamado palco do pôr do sol montado no espaço ao lado da Igreja Matriz Imaculada Conceição de Quiririm. Veja alguns artistas: Paulo Meyer & The Thunderheads,

a Street Band “Monte Alegre Jazz Band” que percorreu pontos da cidade, a Bamuq Jazz Band, Júnior Meirelles (The Voice), Speaking Jazz Big Band, Bocato & Banda, Izzy Gordon, Misty e muito mais.

Que venha o próximo! 



Izzy Gordon, conhecida dos apreciadores do Jazz, confirmou seu prestígio



Tatiana Braganholo, da General Blues, mostrou que tem loira que canta tão bem como as colored



Misty cuja voz muitas vezes se confunde com a de Ella Fitzgerald



Na praça Dom Epaminondas o jazz dançado hiptotizou a galera



Quem acompanhou a Street Band Monte Alegre Jazz Band passou por pontos turísticos como a Igreja do Pilar



Não foi preciso mudar a rotina, o jazz e o blues foram a todos os cantos



Os frequentadores e comerciantes do mercadão adoraram a experiência



Os antenados como Luiz Consorte e Patrícia e o casal Paulo e Paulo Guida não perderam nenhum show



Havia público de todas as idades e meios de transporte



Público não arredou o pé até o final da última apresentação

Arte perde Radha Abramo

Jornalista, crítica e historiadora artística são algumas das qualificações dessa mulher. A principal, porém, é a solidariedade com que se dedicava aos amigos e aos movimentos sociais em que acreditava. A geração de estudantes de 1968 deve muito à Radha, segunda esposa do saudoso jornalista Cláudio Abramo, com quem teve duas filhas, Bárbara e Berenice. Radha foi diretora do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do estado de São Paulo, umas das grandes personagens do meio artístico nacional nos anos de 1970 e 1980 e curadora da representação brasileira na Bienal de 1986 realizada em Veneza. Radha Abramo tinha 85 anos quando faleceu na manhã de quarta-feira, 24. ☐



Radha Abramo foi curadora da representação brasileira na Bienal de 1986, em Veneza



PATRIMÔNIO HISTÓRICO

O ex-vereador Ângelo Fillipini (PSDB) passou o final de semana na luta. Nos dias 20, 21 e 22 de julho, ele realizou um protesto solitário em frente à estação de trem desativada que fica ao lado da Rodoviária Velha, pedindo "restauração já" do local. De acordo com a assessoria da Prefeitura de Taubaté, a empresa ferroviária MRS Logística é a atual proprietária do imóvel. Em 2012, o imóvel seria repassado para o município, mas a doação acabou não sendo concretizada. A assessoria disse ainda que ninguém pode reformar o local enquanto a empresa for a responsável pelo espaço. ☐

Fillipini com seu cartaz na porta da estação abandonada

EMPREENDEDORISMO

Tramita na Câmara Municipal o Projeto de Lei nº 74/2013, enviado pela Prefeitura de Taubaté, que cria o Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo de Taubaté (SMCTIE). A iniciativa objetiva transformar o município numa "tecnópolis", termo usado para descrever a área urbana envolvida destinada ao desenvolvimento da indústria de alta tecnologia. Será realizada no dia 31 de julho a solenidade para a criação do Comitê Executivo de Inovação, que viabilizará o SMCTIE. ☐

FESTA JULINA SOLIDÁRIA

Nos dias 26, 27 e 28 de julho acontece na Avenida do Povo a 1ª Festa Julina Solidária de Taubaté, que conta com a participação de 17 entidades sociais. Na sexta-feira, o evento vai das 19h às 23h. No sábado e no domingo, será das 16h às 23h. Estão programados apresentação de quadrilhas e shows de música sertaneja. O evento é uma realização do Fundo Social de Solidariedade de Taubaté (FUSS-TA) e do Rotary Clube. Os recursos arrecadados serão destinados às entidades que realizam projetos assistenciais junto à comunidade. ☐

Vera Saba, presidente do DA do Direito



CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Os dirigentes do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Jurídicas da UNITAU acataram a sugestão dada pelo professor Avelino Alves Barbosa Júnior para a criação de um departamento para a geração de conhecimentos científicos na área do Direito. Se viabilizado, este pode ser um projeto pioneiro na região e quiçá no Brasil. Na terça-feira, dia 23, os universitários fizeram uma reunião para tratar do tema e o próximo passo será a elaboração do Estatuto do "braço" do Diretório Acadêmico que ficará incumbido pela produção de conhecimentos científicos. ☐



NOVO
ALMANAQUE

www.almanaqueurupes.com



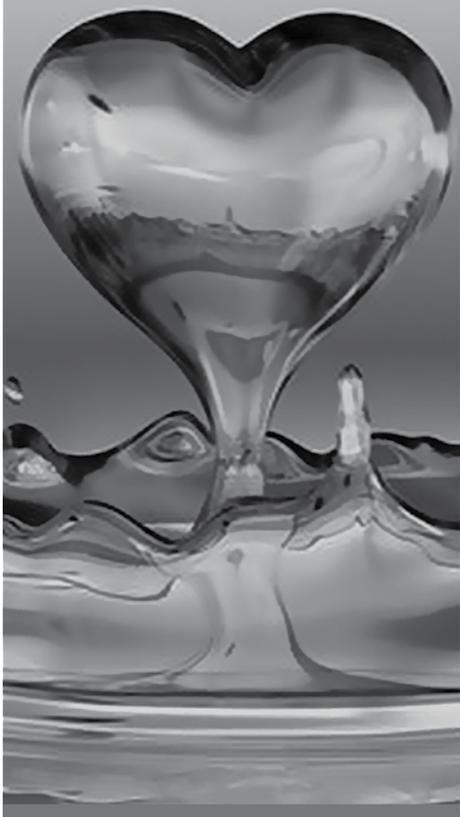


Coração sem Juízo

Foi necessária a distância
Para perceber que mesmo
Com o passar dos anos ainda
Sou tua!

Se sei tanto assim, sei também
Da pressa em aceitar que partas
Posto que queres partir, que eu
Saia, pois necessito ir, e nessa toada
Venho há tempo só a fazer de conta, a
Pensar o amor, a amar o amor de meu
Sonho!

Com o suave caminhar das nuvens brancas
Vi lentamente o pratear dos meus cabelos,
Foi passando a vida em mim, e de presa,
Acorrentada por noites e dias, rasgo enfim
Minha carne vadia a gotejar o rubro da dor
Ao despedaçar esse coração sem juízo...



Dizem cada coisa!... Mudam tudo... viva a língua viva.

Mestre Sebe também se recorre "ao inefável google" para tirar suas dúvidas e nos presenteia com uma curiosa coleção de frases usadas no cotidiano, cuja origem ou significado são conhecidos por poucos

Dia destes, preparava uma aula e precisei de informações sobre origens de expressões correntes em língua portuguesa. Logicamente, recorri ao inefável google e dei graças aos céus pelas vantagens da tecnologia, pelas facilidades traiçoeiras desta ferramenta incrível. Como sempre acontece nestes casos, me perdi, deixei-me levar pela busca. Mas nem foi qualquer distração com as novidades, diga-se. Foi um encontro muito especial, pois me diverti bastante ao saber de certas origens de frases que dizemos sem nem pensar muito. Vejamos algumas delas:

1) **O pior cego é o que não quer ver;** reza a lenda que esta expressão tão usual se refere a uma pessoa que se nega a ver a realidade como é de verdade; a narrativa se apoia em um fato singular: em 1647, em Nimes, na França, na universidade local, o doutor Vicent de Paul D'Argenrt teria feito o primeiro transplante de córnea em um aldeão de nome Angel. Foi, para todos, um sucesso da medicina da época, menos para Angel, que assim que passou a enxergar, mas ficou horrorizado com o mundo que via, com tudo diferente do que tinha arquitetado em sua imaginação, e, mediante os fatos, afirmou que o mundo que ele supunha era muito melhor, mais bonito e atraente. Decepcionado, pediu então ao cirurgião que arrancasse seus olhos. O caso, segundo contam, foi acabar no tribunal de Paris e no Vaticano, mas Angel ganhou

a causa e entrou para a história como o cego que não quis mais ver.

2) **Andar à toa**, a esmo, sem rumo, derivaria de uma corda chamada entre os marinheiros portugueses de "toa", usada para amarrar uma embarcação à outra. Um navio que está "à toa" é o que não tem rumo certo, indo para onde o navio que o reboca determinar, mas, o curioso neste caso é que "uma mulher à toa", passou a significar a que é levada para onde qualquer um quiser.

3) **Casa de mãe Joana**, como lugar onde vale tudo, todo mundo pode mandar, é expressão originária da Itália quando Joana, rainha de Nápoles e condessa de Provença (1326-1382), liberou os bordéis em Avignon, onde estava refugiada, e mandou escrever nos estatutos: "que tenha uma porta por onde todos entrarão". O lugar ficou conhecido como Paço de Mãe Joana, em Portugal. Ao vir para o Brasil a expressão virou "Casa da Mãe Joana" mantendo o significado de bagunça, lócus sem governo.

4) **Onde judas perdeu as botas**, significa ponto longinquo e inacessível, se refere ao apóstolo Judas que depois de trair Jesus e receber 30 moedas de ouro, caiu em depressão, e por fim se suicidou, enforcando-se em uma árvore. Acontece que, segundo a tradição, ele se matou sem as botas e assim as 30 moedas não foram encontradas, motivo bastante para que os soldados saíssem em busca das tais botas, onde, provavelmente, estaria o dinheiro.

5) das mais curiosas é a expressão **Nhenhênem**, que significa conversa furada, irritante, resmungo, que seria originária da língua tupi, indígena, para dizer "falar", "contar", "explicar". Conta-se que os portugueses chegando ao Brasil não entendiam nada e ficavam a dizer um para o outro "nhen-nhen-nhen" quando queriam relatar algo sem sentido.

Mas isto não é tudo. Que dizer então dos ditos populares mudados pela prática corriqueira dos dizeres? Vejamos alguns: "Batatinha quando nasce, esparrama pelo chão". O correto seria "Batatinha quando nasce, espalha ramas pelo chão"; "Quem tem boca vai a Roma" em vez de "Quem tem boca vai a Roma" (do verbo vaiar), e o curioso desta expressão é que se referia à rejeição aos soldados romanos em solo estrangeiro quando do Império Romano. "Esse menino não para quieto, parece que tem bicho carpinteiro", quando o correto seria "Esse menino não para quieto, parece que tem bicho no corpo inteiro". Outra interessante: "Cor de burro quando foge" em vez de "Corro de burro quando foge!". Mais algumas: "Cuspido e escarrado". (alguém muito parecido com outra pessoa) seria: "Esculpido em carrara". (tipo de mármore). "Quem não tem cão, caça com gato" no lugar de "Quem não tem cão, caça como gato". (ou seja, esgueirando, astutamente, traiçoeiramente).

Caso tenham ficado curiosos, por favor, vejam o blog "Cultura Nordestina" que se dedica a expressões e ditos correntes no Brasil.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Requiescat in pace, Jairo

Passei boa parte dos anos 1970 preso por combater o regime militar que tomou de assalto o poder democraticamente conquistado nas urnas em 1960. Naquele anos, Jânio Quadros foi eleito presidente e o gaúcho João Goulart seu vice. Em agosto de 1961, sete meses depois de tomar posse, jogou a toalha e abandonou o governo. Ele errou na encenação do roteiro que ele mesmo escrevera. Não houve qualquer reação e o ex-presidente entrou para o anedotário político.

João Goulart encontrava-se em viagem à China e foi impedido pelos militares de retornar ao Brasil, só o fazendo depois de concordar com a implantação do parlamentarismo, onde o presidente não passaria de rainha da Inglaterra. O plebiscito realizado meses depois confirmaria o regime presidencialista e chancelou o golpe de estado que seria perpetrado em 01 de abril de 1964.

Esses acontecimentos fizeram minha cabeça. Aderi à luta contra a ditadura e fui preso em 1º de outubro de 1969. Fui condenado a 11 anos de prisão, depois reduzidos para sete, dos quais cumpri cinco anos e três meses e boa parte dele na Casa de Detenção de São Paulo, o famoso Carandiru, onde tive o prazer de conhecer Jairo Lopes Silva, um agente penitenciário de Taubaté com quem mantive relacionamento amigável, quase cúmplice, desde então.

Jairo sabia tudo a meu respeito. Mesmo assim, nunca se intimidou quando, por inúmeras vezes, lhe solicitei que estabelecesse contato com meus pais. Não se tratava



CONTATO fotografou Jairo Lopes na Casa São Francisco do Idoso, onde atuou como voluntário

apenas de levar um bilhete escrito ou transmitir um recado. Nem tampouco ao leva e traz de temperos e outros ingredientes para fazer o recorte, como é conhecido o tempero da intragável comida servida no Carandiru. Os molhos de pimenta eram preparados pelo seu Joaldo, pai de Eliana Malta, a Bolacha, minha namoradinha até o dia em que se cansou de esperar por mim. Fez muito bem. Eu também não suportaria em jejum por tanto tempo, na melhor fase da vida de um ser saudável.

A primeira coisa que Jairo fazia quando iniciava seu plantão era me visitar para saber se estava tudo bem. Por várias vezes essa rotina foi quebrada. Dois casos são emblemáticos e reveladores do clima reinante no presídio.

Uma vez fui retirado da cela sem maiores explicações. Apenas um aviso, "prepara para descer".

Poderia ser a visita de um advogado. Mas não era. Fui encaminhado para a portaria onde me aguardava uma escolta da OBAN (Operação Bandeirantes) antes de se transformar no terrível DOI-CODI (Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna), responsável por torturas e execuções sumárias de presos políticos, como foi o caso do jornalista Vladimir Herzog, torturado até a morte no mesmo dia em nasceu meu filho Pedro. Naquele dia, os policiais extraíram com alicate todos os fios de meu vasto bigode que nunca mais deixei crescer. Eles queriam saber qual era o nível de militância de Suzana de Marchi, minha advogada no Rio de Janeiro, onde corria um dos meus processos. Suzana nunca foi detida, sequer para averiguação.

Em outra ocasião, os presos políticos fizeram uma greve de fome

durante 32 dias, período em que vivemos apenas na base de água. No terceiro dia da greve de fome, eu e Paulo Vannucchi, ex-ministro chefe da secretaria dos Direitos Humanos do governo Lula e hoje um dos membros da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), fomos retirados da cela e conduzidos ao DOI-CODI. Lá, fui espancado pessoalmente pelo então major Carlos Alberto Brilhante Ustra, hoje coronel reformado. Ele queria desmoralizar a greve de fome obrigando-nos a comer. Resistimos. Três dias depois retornamos ao Carandiru e continuamos em greve de fome.

Em momentos como esse, Jairo mantinha minha família informada para que tomassem as providências necessárias. Uma iniciativa perigosa só explicada pela solidariedade que fez parte do seu caráter.

Anos depois, reencontro Jairo em Taubaté. Não era mais agente penitenciário. Vivia com dificulda-

des. Só melhorou quando assumiu o papel de faz tudo no Lar São Francisco, uma casa de idosos na terra de Lobato. Em uma ocasião, desesperado com a situação dos velhinhos, Jairo solicitou minha ajuda. CONTATO fez uma bela reportagem de capa. Aumentaram as doações. O resultado foi considerado excelente pela direção do asilo. Porém, um promotor procurou a instituição para saber se eles queriam que ele, promotor, ingressasse com uma ação contra o jornal. Razão: a reportagem teria exposto indevidamente a imagem dos idosos internos. Diante da negativa da entidade, o representante da MP enviou uma carta ameaçando o jornal. Coisa de quem não tem ideia do que faz.

Na quarta-feira, 24, fui informado que Jairo Lopes havia morrido. Tenho certeza que os moradores do Lar São Francisco estão mais tristes e se sentindo menos amparados, apesar da ajuda de Jairo que virá esteja ele onde estiver. *Requiescat in pace, Jairo.* □

ENFARTO FULMINANTE

Ester, esposa de Jairo, conta que ele chegou do serviço e foi fazer suas tarefas. Chamou-a em seguida e disse que estava com dores no peito. Enfermeira profissional, Ester mediu sua pressão, normal. Minutos depois, ele sentiu formigamento nas pernas. Sua esposa chamou a ambulância e foram para o Pronto Socorro. Os exames feitos indicavam que Jairo estava bem. Saiu da sala andando normalmente. Mas, ali mesmo começou a sentir fortes dores nas costas. Estava inquieto. Os médicos voltaram a atendê-lo. Minutos depois ela recebeu a notícia de que ele havia sofrido um enfarto seguido de três paradas cardíacas. Não resistiu, apesar do bom atendimento recebido. Jairo tinha 65 anos, deixou esposa e filha. □

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



As madeixas de Nicole e o fantasma de Carolina Dieckman



A novela Amor à Vida está levando ao estado da arte a máxima de que nada se cria, tudo se copia. Para botar uma emoção na trama, o autor, Walcyr Carrasco, decidiu repetir ipsis literis a cena clássica de Carolina Dieckman chorando copiosamente ao ter seus cabelos cortados durante um tratamento contra leucemia em "Laços de Família".

Dessa vez, o drama seria vivido por Marina Ruy Barbosa, que interpreta a pobre Nicole, que está sendo alvo de um golpe sórdido. A ideia era que a cena dela raspando sua belíssima cabeleira ruiva fosse de fazer chorar até os mais durões. Ocorre que, dessa vez, não rolou. A mocinha bateu o pé e recusou-se. O motivo não foi exatamente nobre: ela teria assinado um contrato milionário com

uma marca de... xampu. Diante da recusa, a solução da Globo foi sumária: "Vamos matá-la".

A morte em decorrência do câncer acontecerá em breve em plena trama do casal de vilões Thales e Lídia. Acha que essa punição é o suficiente? Ledo engano. O roteiro prevê que Nicole voltará à trama, mas como fantasma e para atormentar seus algozes. A morte da pobre meni-

na rica acontecerá justamente no dia do casamento dela com o picareta. Antes de partir dessa para a melhor, Nicole vai desmascarar o plano do casal infernal. E isso será na frente de todos, em pleno altar. Dizem por aí, que Leila ficará em pânico com as aparições e vai procurar um psiquiatra.

Outra grande guinada ocorrerá no núcleo central da novela. Félix, a bicha má, não é o pai do

menino Jonathan. O verdadeiro pai é o empresário calhorda César, que teve um caso com Edith quando ela ainda era uma garota de programa sem eira nem beira. Como já sabemos, o casamento dela com o Félix foi armado por César para passar um pano na homossexualidade do filho. Também, como já foi revelado, César vai morrer e isso deflagrará uma disputa por sua herança. 

blogdovenceslau.blogspot.com

*o melhor do
trocadinho do carilho*

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Uma grande estufa mundial para os desertos?

O aumento dos níveis de dióxido de carbono (CO₂) contribuiu para ampliar a folhagem verde em regiões áridas do mundo nos últimos 30 anos, segundo pesquisas da Agência Nacional de Ciências da Austrália (CSIRO em Inglês), em colaboração com a Universidade Nacional da Austrália, divulgadas em julho de 2013 na revista *Geophysical Research Letters*.

Trata-se de um processo chamado de *fertilização CO₂*. As conclusões baseiam-se em observações de satélite e de um modelo matemático que correlacionaram a fertilização CO₂ a um crescimento de 11% nas folhagens no período de 1982 a 2010 em áreas áridas da Austrália, América do Norte, Oriente Médio e África. Parte da explicação é que a vegetação de regiões áridas já é adaptada a viver com

pouca água, de forma que essas plantas reagem facilmente a fertilizantes. A possibilidade do excedente de CO₂ ter efeito fertilizante tinha sido apenas uma hipótese especulativa até agora.

O modelo matemático empregado permitiu avaliar outras possíveis influências no verdejar dos desertos, tais como precipitação, temperatura do ar, luz solar e mudanças em técnicas agrícolas. Como é sabido, a fotossíntese aproveita a energia da luz solar para transformar a água e o CO₂ em açúcar. O que se supõe é que a fertilização CO₂ faz com que as folhas das plantas percam menos água pro ar, pois fecham-se os estomas (os poros das plantas) por onde elas transpiram, donde uma consequência de mais CO₂ no ambiente seria que as plantas em lugares mais secos tenham mais folhas. Os satélites podem detectar facilmente esse aumen-

to de folhagem nas regiões áridas, pois nelas normalmente a cobertura vegetal é menos densa que nas mais húmidas.

A QUESTÃO AGRÍCOLA

Em março de 2013, resultados consistentes com os das pesquisas australianas já tinham sido divulgados com relação aos cultivos de cereais. Segundo o livro *Elevated Carbon Dioxide: Impacts on Soil and Plant Water Relations* de autoria de uma professora da Universidade do Kansas, a agrônoma Mary Beth Kirkham, a elevação do dióxido de carbono na atmosfera diminui a necessidades de água para o trigo e para o sorgo. Dados de 1958 a 2011 mostram que os efeitos das secas nesses cultivos têm sido de algum modo atenuados e que tanto o trigo quanto o sorgo aparentemente têm usado água de modo "mais eficiente". O ano de 1958 foi

quando primeiro se mediram de modo acurado os níveis de CO₂ na atmosfera e nessa época se tinha uma concentração de CO₂ de 316 ppm (partes por milhão). Em 2011, os níveis atingiram 390 ppm. O estudo de Kirkham apontou, então, que mais carbono na atmosfera teria compensado pela falta de água. Por exemplo, o trigo, que cresceu com mais CO₂ no ar e secas, rendeu tanto quanto o trigo que cresceu com bastante água e concentrações menores de CO₂. Outro exemplo: atualmente, para produzir um grão de sorgo gasta-se perto menos 55 ml de água que nos anos 1950.

O LADO NEGATIVO

Todavia, em dezembro de 2012, em artigo na revista *Global Change Biology*, cientistas da Universidade de Gotemburgo (Suécia) concluíram que é baixa a qualidade nutricional do trigo cultivado em

áreas de altos níveis de CO₂. Eles analisaram resultados de 43 campos experimentais e 17 variedades de trigo em 10 países de 4 continentes e os resultados são inequívocos: os grãos nascem maiores mas menos nutritivos. Apesar da fertilização CO₂ estimular o crescimento das plantas, elas nem por isso absorvem mais nutrientes do meio. Por exemplo, um ambiente pobre de nitrogênio resulta em menos proteínas na constituição dos grãos de trigo, um aspecto importante da alimentação humana.

O trigo e o arroz são os dois cereais mais consumidos no mundo e sua má qualidade pode implicar problemas de saúde. Resta ainda pesquisar como o efeito da fertilização CO₂ influencia a disponibilidade de água nos lugares onde ocorre, assim como correlações com incêndios sazonais e a biodiversidade. 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Burrão sofre primeira derrota na Copa Paulista

A pós dois empates consecutivos, o Taubaté conheceu a primeira derrota na Copa Paulista. O revés veio diante da torcida na última quarta-feira (24) contra o Juventus. Placar de 2 x 0 para os visitantes.

A chuva contínua e o gramado encharcado foram os destaques da partida. Já com a bola rolando, Rikard e Fernandinho marcaram os gols para os adversários.

O Burrão só volta a campo no próximo dia 31, quando joga fora de casa, contra o São Bernardo.

FUTSAL

Um primeiro semestre praticamente impecável. Assim pode resumir a campanha da ADC Ford Futsal/ Taubaté nos três campeonatos disputados até o momento.

Além do título inédito no Campeonato Metropolitano, que teve a artilharia comandada pelos pivôs Raphinha e Fabinho, o Taubaté



Jogadores da ADC Ford Futsal / Taubaté comemoram o título do Metropolitano conquistado este ano

conquistou a terceira colocação nos Jogos Regionais – 1ª Divisão e na Copa Vanguarda. Ao todo, foram 27 partidas, sendo 23 vitórias, três empates e apenas uma derrota nos primeiros seis meses.

Neste segundo semestre, ADC Ford vai brigar por mais

dois títulos para a cidade: Jogos Abertos do Interior e Campeonato Paulista A2. No que depender da diretoria, os torcedores terão motivos para comemorar. De acordo com o presidente, Alan Victor Oliveira, a palavra dedicada não vai faltar aos atletas.

PARATLETISMO

Com 31 anos de idade, José Maurício Melo dos Santos tem o sorriso estampado no rosto e motivação é o que não falta para ele brilhar nas piscinas e nas pistas de atletismo.

Antes de iniciar a vida no esporte, precisou superar um grande obstáculo na vida. Há seis anos, quando morava em São Paulo, estava a caminho do serviço onde trabalhava como ajudante de acabamento. Após pegar o trem lotado, a porta se abriu de forma inesperada e ele caiu do vagão de passageiros sobre os trilhos. O acidente resultou na amputação da perna esquerda. A tragédia não foi o fim da linha para José Maurício, pelo contrário, marcou o início de uma nova vida.

A adaptação só foi possível ao lado do pai e irmãs que moram no Vale do Paraíba. Desde então, José Maurício se tornou atleta e especialista na natação. A grande braçada

veio quando se juntou a equipe "Esporte para Todos" de Taubaté.

Colecionador de medalhas, o competidor garantiu mais duas este mês nos Jogos Regionais de Caraguatatuba após vencer no nado costas e peito. A palavra limitação não faz parte do dicionário do atleta. Ele também compete no arremesso de peso e disco, além de compor o time de basquete sobre rodas.

Apesar da rotina puxada, já que se desloca todos os dias de Pindamonhangaba para Taubaté, Maurício não está de olho apenas nas competições nacionais. Ele também tem fôlego para chegar aos Jogos Paralímpicos.

O competidor ainda incentiva as pessoas que possuem algum tipo de deficiência e afirma que o esporte e os estudos são as melhores saídas para quem tem deficiência. Em outubro, o medalhista disputará os Jogos Aberto do Interior. 



Um modo diferente de ouvir o velho e bom Stevie

Após A sombra confia no vento, seu primeiro disco, lançado em 2011, Ricardo Machado nos chega agora com *Vozvioletronicamente - Ricardo Machado canta Stevie Wonder* (independente), um tributo à música deste músico extraordinário.

Como no álbum anterior, Ricardo optou por um caminho que nada tem de corriqueiro. No de 2011, cantou canções que não se imaginaria no repertório de um intérprete - de forma quase inusitada, regravou, por exemplo, "A Casinha Pequena" (canção popular tradicional) e "Se Essa Rua Fosse Minha" (modinha tradicional). Mas o que poderia parecer num primeiro momento insólito era, na verdade, uma maneira audaciosa de ousar.

Neste agora, Ricardo Machado continua trilhando caminhos que nem de longe se deve achar fácil de percorrer. Gravar Stevie

Wonder cantando em inglês e dando às canções um toque de brasilidade musical denota um cantor para o qual o desafio da incerteza fala mais alto do que qualquer porto seguro.

A ideia inicial era gravar os grandes sucessos do genial cantor e compositor norte-americano num formato bem simples, tipo voz e violão, dando às canções um jeito brasileiro de ser com levadas e interpretações impregnadas da marca registrada que caracterizam Ricardo Machado como bom intérprete. Mas, quando as bases ficaram prontas, ele se tocou de que a inserção de algumas pro-

gramações eletrônicas agregaria valor ao trabalho. E assim fez. Os arranjos couberam a Ricardo e Heitor Brandão, o violão (belo intermezzo em "All in Love Is Fair")

VOZVIOLETRONICAMENTE

Ricardo Machado
canta Stevie Wonder

está com este último e as programações são de Eric Brandão.

A seleção das músicas Stevie Wonder(ful) ficou a cargo de Ricardo Machado - não é difícil imaginar quão prazerosa foi tal tarefa. São dez canções de autoria do mestre: "Isn't She Lovely", "Lately", "My Cherie Amour" (parceria com Sylvia Moy e Henry Cosby), "Overjoyed", "You and I", "Sir Duke", "All in Love Is Fair", "Ribbon in the Sky", "You Are the Sunshine of My Life" e "Ngiculela - Es una Historia - I Am Singing".

Para entoá-las, com voz macia e delicada, Ricardo Machado entrega-se de corpo e alma. Um can-

tar com toques de delicada emoção e frescor, que faz os ouvintes perceberem os maravilhosos sucessos de Stevie Wonder de forma ainda não experimentada. Muitas vezes em falsete, mas sempre afinado, RM divide com finura as frases melódicas sem abusar do *vibrato* (excessivo no álbum anterior). Canta convicto da certeza de poder dividir encantos com seus ouvidores.

Contudo, a utilização de programações eletrônicas não surtiu o efeito esperado. Com participações irregulares, às vezes até colaboram com os arranjos (a exemplo de "My Cherie Amour" e "Overjoyed"), mas em outros momentos soam apenas estranhas e quase desconexas ("Sir Duke"). Melhor teria sido curtir apenas a simplicidade do voz e violão, a exemplo de "You Are the Sunshine of My Life", em que RM entrega-se simplesmente ao que faz um *crooner*: reverenciar o ídolo que se dispôs a cantar. ■

REPORTAGEM

por Paulo Lacerda

Sarau da Brisa: uma nova opção cultural

Nem a noite mais fria do ano conseguiu impedir o êxito da primeira edição do "Sarau da Brisa", organizada por jovens da terra de Lobato e realizada no coreto da Praça Parque Doutor Barbosa de Oliveira (Praça da Estação), na terça-feira, 23. O objetivo é fomentar a diversidade cultural na terra de Lobato.

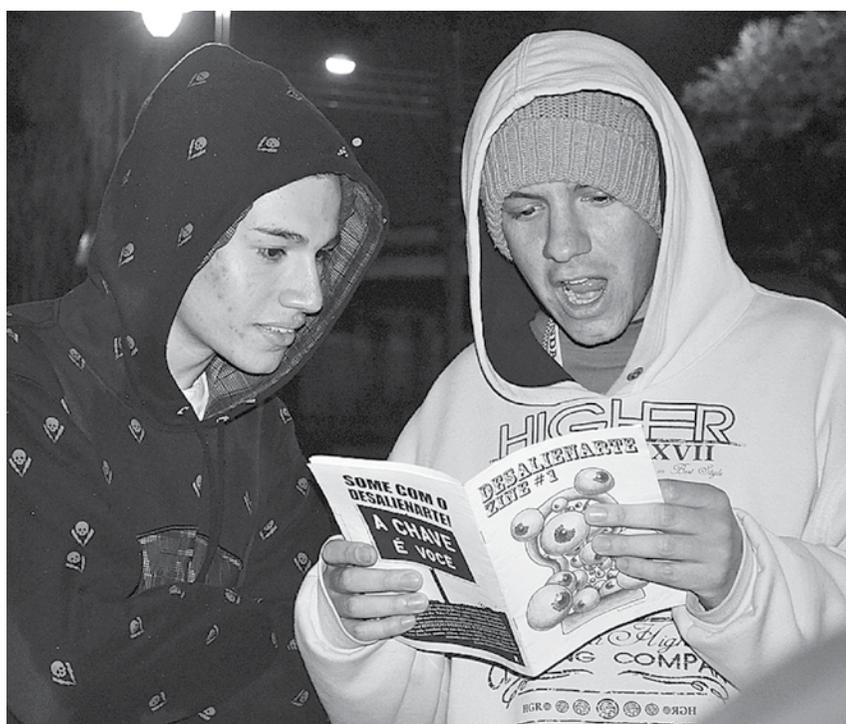
Wendell Soares, mais conhecido como Paulista, descobriu que não havia uma programação cultural nas ruas da cidade. "Eu sou de São Paulo e lá não falta opção de bons 'rolês' pra se frequentar de segunda a segunda. E aqui em Taubaté eu ainda sinto essa carência cultural, mas a cidade tem potencial", disse. E assim foi dada a partida para o novo projeto.

Wendell reuniu-se com seus amigos e juntos fizeram do coreto da praça um lugar de trocas

de experiências, intercâmbio de diferentes formas de expressão artística, onde todas as classes sociais são bem vindas. "Nós queremos aqui todo tipo de gente, desde a menina que dança balé ao senhor que toca sanfona", completou.

O movimento reafirma a forma como a sociedade se comporta atualmente. "O pessoal não pode simplesmente passar o tempo todo em frente à televisão ou conectado no Facebook. Há um mundo para se viver", pontificou Paulista.

Na noite do "Sarau da Brisa", DJ Cabelo emplacou sons



dos mais variados tipos, como Ol' Dirty Bastard. Contemplou-se também músicas de rap com suas improvisações e de outro lado o pessoal que curte a literatura marginal.

O "Sarau da Brisa" pretende agora divulgar a iniciativa para que cada vez mais tenha novas adesões, promover debates, como forma de adquirir conhecimento, entre outras coisas, e tentar quebrar as barreiras do preconceito social. O projeto será realizado todas as terças-feiras, a partir das 19h30, no coreto da Praça da Estação. ■

Juventude da terra de Lobato encarou o frio para viabilizar o Sarau da Brisa em Taubaté



Ao mestre sanfoneiro, com carinho! (2)

No final de maio escreveu a crônica sobre Dominginhos, na edição 597 do CONTATO. Não havia mais dúvidas que só um milagre poderoso poderia fazer reviver alguém que já havia perdido noventa por cento das funções cerebrais. Diante da notícia de seu falecimento na terça-feira, 23, Renato mandou reeditar a matéria

É um momento grave e doloroso para todos que gostamos de música e conseguimos compreender um lado da nossa gente que nunca se curva aos desígnios impostos pelos mercadores inescrupulosos, eternamente dispostos a enfiar coisas baratas goela abaixo do povo brasileiro, principalmente na área artística.

Estava em Recife, em maio, e gravamos um especial de TV chamado "São João do Nordeste", para abrir as comemorações juninas, aqui por essas bandas. O programa desse ano é uma reverência a Dominginhos, que um dia assumiu espetacularmente o posto de "sanfoneiro principal", vago com a morte de Gonzagão, e que, além de manter viva a nossa tradição forrozeira, compôs melodias eternas.

Generoso como poucos, participou de mais de 250 gravações com artistas principiantes sem nunca

cobrar um centavo que fosse.

No início dos anos oitenta, convidei o Dominginhos pra cantar comigo a música "Amizade Sincera" num daqueles festivais da Globo. Roberto, meu irmão, já trabalhava com ele há alguns anos, pois Gal, Nara, Gil, Moraes Moreira, Fagner, Caetano, Chico e o próprio seu Luiz, artistas que o Roberto sempre produzia, estavam o tempo todo requisitando o mestre sanfoneiro que, desde o começo, demonstrava um talento melódico raro de se ouvir. Jamais tocou uma nota feia ou um acorde fora do contexto. Ele sempre exibiu uma extraordinária capacidade de se colocar dentro de um arranjo, servindo com graça e criatividade a alma e a espiritualidade das canções.

Um instrumentista como ele melhora a qualidade musical de um povo. Certa vez, comentou comigo que não aceitaria uma proposta de carreira na Europa

porque sua base era o "forró pra se dançar encoxado", girando maravilhosamente pelo salão.

O povo pernambucano é extremamente gentil; desde que eu e Dominginhos gravamos "Amizade Sincera", passou a me prestigiar. Os pernambucanos me adotaram como um elemento da sua família musical e essa condição foi se am-

pliando até que passei a ter também uma carreira nesse Brasil de cima, belo e tradicional.

A gravação feita em maio foi muito emocionante. Ver aquela gente toda unida, sofrendo com a

situação do mestre Dominginhos, gerou um clima de fraternidade musical impressionante. Vários sanfoneiros, todos apadrinhados por ele, eram a demonstração mais clara do carinho e da tradição desse povo do forró pela hierarquia musical implantada por Luiz Gonzaga, pai de todos eles.

Waldonys? Cezinha? Quem sucederá Dominginhos agora que foi se encontrar o velho Lua?

Não importa; pelo que dá para se perceber, muitas gerações de grandes sanfoneiros com certeza saberão manter viva essa tradição de festa popular que já é maior que o Carnaval!

Infelizmente, chegou o triste o dia em que os meios de comunicação estão tocando sem parar "Que falta me faz um xodó...". Eu prefiro cantar baixinho comigo mesmo, "os verdadeiros amigos sabem entender o silêncio e manter a presença, mesmo quando ausentes..."



OPORTUNIDADE ÚNICA!

apenas **R\$150 m²**

PREÇO ABAIXO DO MERCADO

Sabe onde? No Condomínio Chácaras Cataguá. Formado há décadas, são inigualáveis suas alamedas arborizadas e casas construídas em terrenos superiores a 2.000 m². Mais detalhes nos telefones (12) 9791-2335 ou (12) 36295856

Chácaras Cataguá

da redação

VIPS

Homenagem ao bicampeão Djalma Santos



Pedro Venceslau, Djalma Santos e Paulo de Tarso

Na terça-feira, 23, o futebol ficou de luto com a morte de "Djalma Santos, o maior lateral direito de todos os tempos na história do futebol", conforme retratou CONTATO em 14 setembro de 2007. Na ocasião, o bicampeão recebeu a visita de uma "delegação" da família Venceslau em Uberaba (MG) quando revelou os bastidores, os jogos em Taubaté e as histórias com os amigos Zito e Feola, estrelas dos áureos tempos do Burro da Central. A íntegra dessa reportagem pode ser lida em www.jornalcontato.com.br